

O AFOGADO NA FESTA DO DIVINO: SABORES E MEMÓRIAS EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA

ODS 12 - Consumo e Produções Responsáveis

Autora: Ana Luiza Abreu (Unitau)

Coautores: Ricardo Mendes Mattos e Rachel Duarte Abdala (Unitau)

Introdução

O presente estudo tem como tema o prato “afogado” na Festa do Divino Espírito Santo em São Luiz do Paraitinga, entendido como expressão de memória, fé, pertencimento dentro da culinária tradicional caipira regional. A pesquisa se justifica pela urgência em registrar e interpretar o preparo e a partilha do afogado como prática comunitária de transmissão de saberes e afetos, especialmente em um contexto marcado por transformações sociais e econômicas que pode enfraquecer a continuidade das tradições alimentares locais. Apesar da relevância da Festa do Divino nos estudos sobre religiosidade popular e cultura caipira, observa-se uma lacuna no que se refere à dimensão culinária da celebração, em particular sobre como o preparo coletivo do afogado pode ser compreendido como prática de resistência cultural e de preservação da memória frente à padronização alimentar e às mudanças sociais. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as relações entre o preparo e a partilha do afogado na Festa do Divino em São Luiz do Paraitinga e os processos de transmissão de saberes, memórias e valorização da tradição local.

Revisão da literatura

São Luiz do Paraitinga, no Vale do Paraíba paulista, é uma cidade cuja origem colonial remonta ao século XVIII, consolidando-se nos ciclos tropeiro e cafeeiro. Seu isolamento geográfico proporcionado pela Serra do Mar favoreceu a preservação de modos de vida, saberes e tradições rurais, quase intocados pelas transformações urbanas e tecnológicas (Santos, 2008). O tombamento do centro histórico em 2010, após a enchente que atingiu a cidade, reforçou não apenas a proteção do patrimônio arquitetônico, mas também o reconhecimento simbólico de São Luiz do Paraitinga como guardião da memória cultural da Paulistânia (Miotto Silva, 2017). Nesse contexto, práticas culturais, saberes culinários e rituais religiosos coexistem, formando ali uma identidade caipira local.

Entre essas práticas culturais, a Festa do Divino Espírito Santo é central, combinando cortejos, folia das bandeiras, novenas, levantamento do mastro e distribuição de alimentos (Campos, 2025). A organização comunitária envolve famílias tradicionais e voluntários que contribuem com tempo, trabalho e recursos, conectando o urbano e o rural, o profano e o sagrado. A festa conecta a fé à sociabilidade, no compartilhamento de alimentos, especialmente do prato “afogado”, simbolizando generosidade, comunhão e pertencimento (Santos, 2008).

O afogado, preparado com ingredientes simples e de forma caseira, transcende o papel de alimento: é expressão material da cultura local, síntese de saberes, memórias e identidades comunitárias (Campos, 2025). Sua preparação coletiva cria espaços de aprendizagem e transmissão de conhecimento, funcionando como prática de preservação cultural, onde repetição, oralidade e experiência sensível mantêm vivos valores, histórias e laços comunitários (Azevedo & Ortale, 2021). Alimentos como o afogado são, assim, artefatos culturais que condensam relações sociais, narrativas coletivas e vínculos afetivos, fortalecendo a memória, a fé e o sentimento de pertencimento (Montanari, 2004).

Método

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e etnográfica, fundamentada na convivência prolongada com os sujeitos e na observação participante, conforme os princípios de Malinowski (1922). O objetivo é compreender os significados atribuídos ao preparo e à partilha do prato “afogado” durante a Festa do Divino Espírito Santo em São Luiz do Paraitinga, considerando suas dimensões culturais, afetivas e simbólicas. O estudo será realizado durante a festa de 2026, nos espaços comunitários onde o afogado é preparado e distribuído, como cozinhas coletivas e áreas públicas. Participarão da pesquisa moradores diretamente envolvidos na organização da festa e no preparo do prato, selecionados por sua experiência e participação ativa.

A coleta de dados combina observação participante, diário de campo, conversas informais e registros fotográficos. A pesquisadora acompanhará todos os preparativos, documentando práticas culinárias, utensílios, modos de fazer e rituais ligados à partilha do afogado. Para a análise de dados, os registros serão transcritos e organizados preservando seu sentido original. A interpretação será realizada por meio de análise qualitativa, à luz de conceitos de cultura da culinária caipira, alimentação e tradição. O objetivo é identificar como o afogado contribui para a transmissão de saberes, memórias e valores, evidenciando seu papel na construção e preservação da identidade cultural durante a Festa do Divino Espírito Santo.

Resultados ou Resultados Esperados

Espera-se que a pesquisa evidencie o papel do **afogado**, na Festa do Divino de 2026, em São Luiz do Paraitinga. O estudo pretende sistematizar saberes, técnicas e narrativas associados a essa prática alimentar, destacando sua relevância na preservação da memória, no fortalecimento comunitário e na valorização da cultura local.

Considerações finais

A pesquisa busca mais do que documentar uma prática culinária, mas também evidenciar o afogado como ponto de encontro entre memória, saberes e cultura alimentar em São Luiz do Paraitinga. A partir da observação de seu preparo e partilha na Festa do Divino, pretende-se ampliar a compreensão da alimentação como patrimônio imaterial e parte do pertencimento de uma comunidade local. Nesse sentido, espera-se que o estudo contribua para o fortalecimento dos debates acadêmicos no campo da antropologia da alimentação e da cultura popular, além de subsidiar iniciativas de preservação e valorização das tradições locais.

Referências

AZEVEDO, Silvana; ORTALE, Fernanda. Cozinha de Herança: memórias e identidades de um tesouro compartilhado. **Revista de Italianística**, São Paulo, Brasil, n. 38, p. 88–98, 2019. DOI: [10.11606/issn.2238-8281.v0i38p88-98](https://doi.org/10.11606/issn.2238-8281.v0i38p88-98). Disponível em: <https://revistas.usp.br/italianistica/article/view/168578>. Acesso em: 23 jun. 2025.

CAMPOS, Judas Tadeu de. *Festa do Divino Espírito Santo em São Luiz do Paraitinga: decadência ou transição?* Revista de Ciências Humanas, UNITAU, Taubaté, 1997. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/de50010f1d0576dd6628a9223ffc1b55.PDF>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MALINOWSKI, Bronisław. **Argonautas do pacífico ocidental**. Ubu Editora LTDA-ME, 2018.

MONTANARI, Massimo. **Comida como cultura**. Editora Senac São Paulo, 2024.

SANTOS, João Rafael Coelho Cursino dos. **A Festa do Divino de São Luiz do Paraitinga: O desafio da cultura popular na contemporaneidade**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SILVA, Tania Cristina Bordon Miotto. São Luiz do Paraitinga: patrimônio, reconstrução e memória coletiva. 2017. 389 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017.